

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 6 de abril de 2021 | Edição 1.500



COMBATE À COVID: MOBILIZAÇÃO DOS BANCÁRIOS DENUNCIA DESCASO DO GOVERNO E SENSIBILIZA POPULAÇÃO



“FAIXAÇO” NA W3 SUL E PROTESTOS NA INTERNET

A atividade seguiu até o início da tarde – com um “faixaço” em frente shopping Pátio Brasil, na W3 Sul – e se estendeu às redes sociais. Na internet, a hashtag #LockdownPelaVida esteve entre os assuntos mais comentados do Twitter.



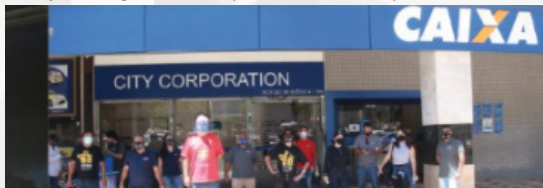
Bancários e bancárias de Brasília se uniram a trabalhadores de todo o país para um ato pela vida, por vacinação em massa, por respeito ao povo brasileiro. No dia 24/3, em resposta à convocação das centrais sindicais para um lockdown da classe trabalhadora, o Sindicato marcou presença na Praça dos Três Poderes para denunciar a inadmissível postura contra a vida adotada pelos governos federal e distrital.

Para o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, é inaceitável que, no momento mais crítico da pandemia, o Congresso dê aval para a redução orçamentária para a saúde, corroborando com a política genocida de Bolsonaro. “É um absurdo que o Brasil figure entre os países líderes em mortes por covid e ainda tenha que enfrentar um investimento menor que no ano anterior. O que se precisa fazer agora é uma intervenção robusta e centrada do Estado para salvar vidas, com articulação para adquirir

doses suficientes de vacinas e criar mecanismos de proteção social para o povo”, frisa Kleyton.

MOBILIZAÇÃO NAS AGÊNCIAS

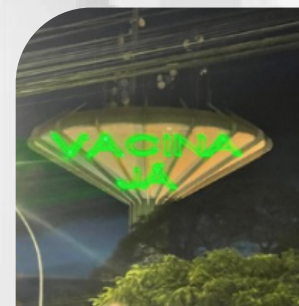
As manifestação no centro da capital incluiu agências do Setor Comercial Sul, se estendendo a unidades do Guará. De cima do carro de som, no Guará I, o secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**, destacou que “a vida de todos é importante e a luta hoje é para reforçar isso junto à sociedade. Não podemos permitir que a vida de brasileiros e brasileiras seja banalizada como tem feito o governo. O povo merece respeito”.



PROJEÇÕES NO CENTRO DA CEILÂNDIA

As atividades foram encerradas ao final do dia, quando o Sindicato realizou projeções de palavras de ordem na famosa caixa d’água da Ceilândia.

A mobilização também foi marcada visualmente por milhares de cartazes colados nas agências bancárias do Distrito Federal.



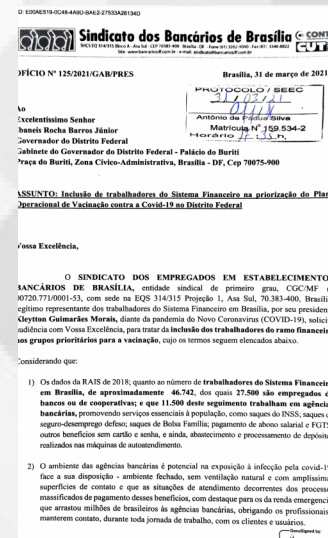
SINDICATO OFICIA IBANEIS E EXIGE PRIORIZAÇÃO DA CATEGORIA NO PLANO DE VACINAÇÃO. NESTA TERÇA TEM ATO NO BURITI

O Sindicato oficiou o governo do Distrito Federal no dia 31/3 solicitando a inserção dos trabalhadores do sistema financeiro na priorização da vacina contra a covid-19, tendo como base documentos da OMS, do Ministério da Saúde e da própria Secretaria de Saúde do DF, que tratam do enquadramento das categorias no rol das que deverão ser priorizadas no plano de imunização.

“Durante todo tempo da pandemia, esses trabalhadores permanecem na linha de frente das atividades de atendimento ao público e assim expostos por todo período a níveis elevados de risco de se contaminar e transmitir a infecção”, explica o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, acrescentando que o Sindicato promove ato em frente ao Buriti nesta terça (6) como forma de pressionar o GDF.

ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA LEGISLATIVA

Da mesma maneira, o Sindicato encaminhou ofício aos parlamentares da Câmara Legislativa do DF solicitando audiência para tratar a questão da inclusão dos bancários na priorização da vacina. As comunicações foram dirigidas para o presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), o presidente da Comissão Especial da Vacina, deputado Fábio Felix (PSOL), além da deputada Arlete Sampaio (PT) e dos deputados Chico Vigilante (PT) e Leandro Grass (Rede). O objetivo é dialogar com o legislativo local, partindo daqueles que já provocaram publicamente o debate, como os que divulgaram a ‘Carta aberta ao governador Ibaneis Rocha – Vacina já!’, além de outros atores.



SINDICATO SE UNE À CAMPANHA 'DF VACINADO' E CONVOCA BANCÁRIOS A ASSINAREM O ABAIXO-ASSINADO. PARTICIPE!

ARTIGO

ANTONIO ABDAN,
SECRETÁRIO DE
RELAÇÕES COM
A COMUNIDADE
DO SINDICATO



SINDICATO MANTÉM AÇÃO PERMANENTE DE COMBATE À FOME

As graves consequências da pandemia do coronavírus para as populações mais vulneráveis foram logo detectadas pelo Sindicato, com a insegurança alimentar passando a figurar entre as principais preocupações da representação dos bancários e bancárias.

Movida pela solidariedade de classe e em sintonia com o espírito colaborativo da categoria que representa, menos de dois meses depois do surgimento da doença a entidade criou o Comitê de Solidariedade Bancária de Combate ao Coronavírus e lançou, em 1º de Maio de 2020, Dia do Trabalhador, a campanha 'Quem tem fome tem pressa', para contribuir com a segurança alimentar e sanitária dos que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Desde então, foram distribuídas quase quatro mil cestas de alimentos e itens de higiene. As doações de 2.516 bancários e bancárias pelo site do Sindicato somaram R\$ 169.590,00 até o final de março de 2021. Valor um pouco superior a esse foi arrecadado também com entidades parceiras como a Fena, incluindo repasses do próprio Sindicato com recursos provenientes também da categoria.

O Comitê definiu como público-alvo da campanha catadores de materiais recicláveis, pessoas em situação de rua, mulheres vítimas de violência doméstica, abrigos para a terceira idade, quilombolas, indígenas, LGBTs e creches. Com o avanço da pandemia e o prolongamento das crises sanitária e econômica, foram incluídas também categorias formais e informais com menor poder aquisitivo, impactadas pelo desemprego ou pela perda de direitos.

Uma das mais recentes ações da campanha 'Quem tem fome tem pressa' foi realizada na quarta-feira (31/3). O Comitê entregou 30 cestas às famílias de artistas do Circo Real Português, instalado ao lado do estádio Serejão, em Taguatinga Norte. Fechados há vários meses em função da pandemia da covid-19, os circos seguem sem previsão de autorização para reabertura, e os profissionais circenses vivem forte drama para sobreviver.

O Sindicato agradece aos doadores e reforça o apelo à sempre presente atitude solidária da categoria, para prosseguimento das ações de enfrentamento à fome entre os que pouco ou nada têm. E que não podem esperar. A escalada e o agravamento da pandemia demandam resiliência e persistência na luta pela vida e por justiça social.

BB: SINDICATO COBRA AMPLIAÇÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS EM REUNIÃO COM GEPES E SESMT

O momento exige ampliação das medidas protetivas. Essa foi a tônica da reunião virtual realizada no dia 31/3 entre o Sindicato, a Gpes Sede, a Gpes Centro-Oeste e o Sesmt do Banco do Brasil. O encontro reforçou a necessidade de adesão de novos mecanismos de segurança para assegurar que funcionários, clientes e usuários do BB não sejam contaminados pelo novo coronavírus.

“Entendemos que a atividade bancária é essencial, mas não podemos colocar o lucro acima da vida. Mesmo que o percentual de trabalhadores em home office já ultrapasse os 50%, acreditamos que, pelo menos nos escritórios, esse número pode ser ampliado. Nas agências, a solução pode vir com a aplicação eficiente de um rodízio, até para evitar o

esgotamento físico e mental dos trabalhadores”, frisou a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN na mesa de negociação com o banco, Marianna Coelho.

Presidente do Sindicato, **Kleyton Morais** lembrou que *“o trabalho bancário precisa de limitações para dar mais segurança a quem está na linha de frente. Assim, neste momento de crise aguda da saúde, o banco precisa apresentar novas respostas e garantir que o trabalhador bancário não se exponha, colocando a própria vida e a dos demais a sua volta em risco”*. Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.



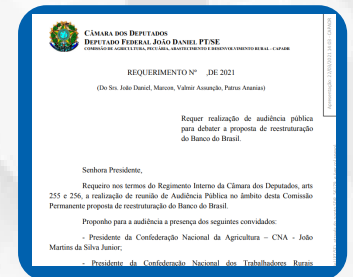
COMISSÃO DA CÂMARA VAI DISCUTIR A REESTRUTURAÇÃO DO BB

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou na reunião do dia 24/3 requerimento dos parlamentares João Daniel, Marcon, Valmir Assunção e Patrus Ananias que solicita a realização de uma audiência pública para debater a reestruturação organizacional do Banco do Brasil.

A proposta prevê o convite ao presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), João Martins; ao presidente da Confederação Nacional dos Tra-

balhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), Aristides Veras; ao coordenador nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Contraf Brasil), Marcos Rochiski; e ao coordenador nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Frei Sergio Gorgen.

“Dando desdobramento às ações em defesa do BB, a iniciativa das audiências públicas com a participação de entidades dos trabalhadores e demais intervenientes do relaciona-



mento com o banco serve para demonstrar a sua importância estratégica para esses segmentos e o quanto seu desmonte e sua privatização enfraqueceriam o desenvolvimento com inclusão”, salienta o presidente do Sindicato, Kleyton Morais.

ENTIDADES DOS ASSOCIADOS À CASSI QUEREM MAIS INFORMAÇÕES



Entidades que representam os funcionários do Banco do Brasil querem que a direção da Cassi apresente mais informações da sua situação e que discuta a redução dos valores de coparticipação e a ampliação da lista de medicamentos abonáveis. Para tanto, vão marcar nova reunião para decidir as questões.

No dia 29/3, representantes da Contraf-CUT e da AAFBB, ANABB e FAABB se reuniram com a diretoria da Cassi. A pauta

era a cobrança de um compromisso feito em mesa de negociação entre a diretoria do plano de saúde e as entidades: retomar os índices de coparticipação praticados em 2018. Também seria discutida a ampliação da Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis da Cassi (Limaca).

Os representantes das entidades manifestaram que, para o debate continuar, são necessárias mais informações sobre a operadora. A Cassi não conseguiu apresentar respostas, principalmente sobre os cadastrados na Estratégia de Saúde da Família, como está sendo feita a ampliação, uma vez que isso consta na reforma estatutária da Cassi e defendida pelas entidades. Também a Cassi não traz números sobre quanto tem arrecadado a título de coparticipação, já que neste momento não dá para abrir mão de receita. Confira a matéria na íntegra em bancariosdf.com.br

SINDICATO REALIZA PROTESTOS NAS AGÊNCIAS DA 504 SUL EM DEFESA DA VIDA E POR MEDIDAS DE PROTEÇÃO E VACINA JÁ PARA OS BANCÁRIOS

A semana começou com protestos do Sindicato nas agências da 504 Sul. Na manhã desta segunda (5), o Sindicato atrasou a abertura das unidades da Caixa, do Itaú, do Santander e do Banco do Brasil. Em seguida, foi realizado um manifesto público em frente ao edifício Matriz II da Caixa. As atividades tiveram como foco a defesa da vida e a cobrança de medidas de proteção e vacina já para os bancários.

Na Caixa, os atos cobraram ainda o pagamento da PLR Social, a am-

pliação das medidas de segurança para prevenção da covid-19 e a inclusão dos empregados da Caixa no grupo de prioridades da vacinação em virtude do atendimento aos beneficiários do auxílio emergencial.

“Reforçamos com os colegas a necessidade de seguir as instruções de segurança para evitar a contaminação, como o uso de máscaras bem ajustadas ao rosto e a higienização das mãos e das superfícies. No diálogo com a população, lembramos que o risco de contágio dentro das agências



é grande e que é fundamental que o distanciamento social seja respeitado”, comentou a diretora do Sindicato **Rafaella Gomes**.

Durante o ato no Matriz II, a secretária-geral do Sindicato e coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), **Fabiana Uehara**, lembrou que “o Sindicato tem cobrado dos governos federal e distrital que os traba-

lhadores bancários sejam priorizados no plano de vacinação, uma vez que é um serviço essencial. As agências bancárias são locais de aglomeração e podem ser foco de contaminação em massa”.

Cartazes foram colados em diversas agências bancárias da capital federal e nos prédios administrativos para reforçar a manifestação dos trabalhadores.

VIPES SE ENROLA AO TENTAR JUSTIFICAR PLR SOCIAL MENOR NA CAIXA

Os problemas com o pagamento da PLR de 2020 continuam. Ao realizar o crédito, a Caixa, ao contrário dos anos anteriores, não publicou CE detalhando o cálculo. No holerite, a empresa também não discriminou as parcelas que compõem a PLR, como fez até ano passado. As entidades questionaram a falta de transparência do banco, cobraram esclarecimentos e solicitaram que o Dieese avaliasse o valor pago.

O Dieese identificou que a Caixa pagou a PLR Social com base na divisão linear entre todos os empregados de 3% do lucro líquido, e não de 4%, como determina o ACT. As metas desumanas aplicadas pela Caixa durante a pandemia foram usadas como desculpa. Segundo a direção

do banco, os empregados não atingiram as metas em sua totalidade e isso justificaria a utilização do percentual de 3% ao invés de 4% na PLR Social. Na tabela apresentada pelo banco, houve itens em que a meta superou 100%, mas a Caixa travou a apuração em 100%. Com essa análise, resultou no índice total de 93,88% e indicando o pagamento em 3% do lucro.

A CEE/Caixa explica que o texto do ACT é o mesmo de anos anteriores e o que mudou foi a postura da empresa, neste que foi o primeiro ACT negociado no atual governo. “Vamos tomar todas as atitudes cabíveis para preservar esse direito, duramente mantido na negociação”, afirmou a coordenadora da CEE, **Fabiana Uehara**, que é secretária-geral do Sindicato.

PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19 NO BRB: ENTRE A SAÚDE E A ESTÉTICA



Visando a uma maior proteção dos empregados lotados nos PAS (agências), o Sindicato tem cobrado insistentemente do BRB a colocação de proteção de acrílico em todos os setores que realizam atendimento ao público. Diante do recrudescimento da pandemia no país, com mortes girando em torno das 3.000 mil por dia, essa é uma medida que contribui sobremaneira para a segurança dos trabalhadores. Tanto é que grandes empresas como as redes de supermercados Carrefour, BigBox e Pra Você, e bancos

como o Banco do Brasil, a Caixa e o Itaú, os três maiores do país, instalaram o acrílico.

O BRB já alegou que teria indicações médicas de que o acrílico é inócuo na proteção dos trabalhadores, porém, diante da cobrança do Sindicato, jamais apresentou laudo atestando a afirmação. Comenta-se no banco que o que estaria por trás da negativa em instalar os acrílicos seria o fato de ele “ferir a estética” das agências, o que, a ser verdade, é no mínimo patético e desumano, na medida em que se coloca a “preservação da

beleza do layout” em detrimento da saúde dos empregados.

“É lamentável que o BRB continue com a postura negacionista quanto à eficiência dos acrílicos como um meio eficaz de proteção dos bancários. O Sindicato, mais uma vez, cobra do banco uma ação decisiva quanto a essa reivindicação. Não se cobra nada que não seja para a proteção dos trabalhadores, que são os responsáveis diretos pelo desempenho magnífico do banco”, comenta o diretor do Sindicato **Ronaldo Lustosa**.

ITAÚ ATENDE REIVINDICAÇÃO DE GARANTIA DE PONTUAÇÃO MÉDIA AOS AFASTADOS DURANTE A PANDEMIA

Os bancários do Itaú têm um motivo a comemorar. O banco atendeu algumas reivindicações dos representantes dos trabalhadores, feitas na última reunião entre a COE e a direção do banco, realizada no final do mês. A principal delas é a garantia de 25 pontos no GERA, programa de remuneração variável, para os trabalhadores afastados no período da pandemia do coronavírus (Covid-19) e durante os

feriados antecipados, nas cidades em que isso acontecerá.

Outras reivindicações atendidas foram as suspensões das visitas a clientes externos e a redução do horário de atendimento das agências para à 14h. Atualmente é até às 15h. O banco prometeu ainda reforçar a máscara dupla e a higienização das agências.

CHAPA 1 TEM APOIO DO SINDICATO NA ELEIÇÃO DA FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO. VOTAÇÃO DE 5 A 13 DE MAIO

APÓS SOLICITAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL, SANTANDER ANUNCIA MEDIDAS PARA A PANDEMIA

O Santander informou algumas alterações no trabalho em cidades que decretaram o feriadão a partir do dia 26/3 para reduzir o contágio da Covid-19. As medidas foram anunciadas após cobrança do movimento sindical, em especial da Contraf-CUT. O banco também anunciou a antecipação integral do 13º salário, que deve ocorrer em 30 de abril.

O Santander afirmou no comunicado que o atendimento ao pú-

blico nas agências será apenas para serviços essenciais, como pagamento de benefícios e desbloqueio de cartões. Para isso será mantido um contingente mínimo de funcionários que pode variar entre 15% e 40% do quadro, a depender da localidade e do fluxo de pagamentos. Informou ainda que os departamentos também terão redução do quadro no presencial.

DEPOIS DE COBRANÇA, BRADESCO ANTECIPA CALENDÁRIO DA VACINA DA GRIPE A FUNCIONÁRIOS

Atendendo às reivindicações da COE, o Bradesco informou, em reunião realizada na tarde do dia 31/3, por videoconferência, que o calendário da vacina da gripe H1N1 para todos os funcionários da instituição financeira será antecipado para o dia 19 de abril.

Outro tema abordado na reunião que obteve avanço foi em relação à ampliação da testagem da Covid-19 para os dependentes dos funcionários. O Bradesco irá viabilizar os testes em todo o território nacional incluindo os dependentes, bastando para isso se dirigir aos laboratórios credenciados no

período entre 1º e 16/4.

Na ocasião, a COE reforçou junto ao banco procedimentos de prevenção para proteger não só a saúde dos funcionários, mas também de clientes que têm acesso às agências bancárias. O diretor do Sindicato Paulo Frazão afirma que o atendimento dessas demandas é uma conquista muito importante, já que traz segurança e conforto aos trabalhadores e familiares nesse momento tão conturbado por que passa o país.



ARTE|FATO DA TERÇA (6) HOMENAGEIA TONINHO MAYA: MÚSICO TALENTOSO E BANCÁRIO DO BB

O Arte|Fato apresenta em sua terceira edição, nesta terça-feira (6), o especial Toninho Maya, uma homenagem ao talentosíssimo guitarrista, violonista, compositor, produtor e bancário aposentado do Banco do Brasil. Toninho partiu desse plano, em turnê celestial, e deixa uma enorme saudade, além de uma imensurável perda para a música brasileira.

Paraense natural de Abaetetuba, Toninho dedicou 43 anos de sua vida à música.

Em 2001, recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília. A sua carreira como violonista profissional começou cedo: em 1978. Em sua trajetória emprestou seu talento a trabalhos de grandes nomes da nossa música, como Zélia Duncan, Cássia Eller, Leila Pinheiro, Dinho Ouro Preto, Eliete Negreiros, entre outros.

O Arte|Fato vai ao ar às 19h da terça-feira (6), pelo <https://www.youtube.com/bancariosbsb> do Sindicato e será apresentado pela atriz Sheila Campos.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE DO SINDICATO ENTREGA 30 CESTAS DE ALIMENTOS NO CIRCO REAL PORTUGUÊS

Mais uma ação da campanha “Quem tem fome tem pressa” foi realizada na manhã desta quarta-feira (31). O Comitê de Solidariedade Bancária de Combate ao Coronavírus do Sindicato visitou o Circo Real Português, instalado ao lado do estádio Serejão, em Taguatinga Norte, para entregar 30 cestas básicas de alimentos e itens de higiene.

Os profissionais circenses vivem um forte drama para sobreviver. Fechados há vários

meses em função da pandemia da covid-19, os circos seguem sem previsão de autorização para reabertura. “Desde o ano passado, o Sindicato vem desenvolvendo essa ação de solidariedade que demonstra o seu comprometimento com os mais fragilizados, especialmente neste momento difícil que o mundo vive em função da crise da pandemia de covid-19”, esclareceu Humberto Maciel, diretor do Sindicato, durante a entrega das doações.



LEIA EM BANCARIOSDF.COM.BR:

31 DE MARÇO DE 1964: DIA PARA O BRASIL NÃO ESQUECER OS HORRORES DA DITADURA MILITAR

